

Coleta e análise de dados

entrevistas

As entrevistas são adequadas para obter dados referentes a:

- *Opiniões*

- *Objetivos pessoais , de grupo e do sistema (escolar, etc)*

- *Conhecimentos específicos*

Planejamento de uma entrevista

Conhecimento da situação, do contexto

Estabelecimento dos objetivos para a entrevista

Escolha de quem entrevistar

Decisão sobre o tipo e estrutura da entrevista

Preparo do roteiro

Planejamento de uma entrevista

Conhecimento da situação, do contexto

leitura de documentos

visitas prévias

Planejamento de uma entrevista

Conhecimento da situação, do contexto

leitura de documentos

visitas prévias

Estabelecimento dos objetivos para a entrevista

que se busca – definir claramente, eleger poucos objetivos

Planejamento de uma entrevista

Conhecimento da situação, do contexto

leitura de documentos

visitas prévias

Estabelecimento dos objetivos para a entrevista

que se busca – definir claramente, eleger poucos objetivos

Escolha de quem entrevistar

visão geral, visão particular (hierarquia, se houver)

número de entrevistas para a pesquisa ter significado

Planejamento de uma entrevista

Conhecimento da situação, do contexto

leitura de documentos
visitas prévias

Estabelecimento dos objetivos para a entrevista

que se busca – definir claramente, eleger poucos objetivos

Escolha de quem entrevistar

visão geral, visão particular (hierarquia, se houver)
número de entrevistas para a pesquisa ter significado

Decisão sobre o tipo e estrutura da entrevista

opinião – perguntas de respostas abertas
conhecimento específico – perguntas de respostas fechadas
sondagem – uma resposta não esclarecedora sugere uma nova pergunta

Planejamento de uma entrevista

Preparo do roteiro

sequência lógica

sequência didática

sequência do simples para o complexo

inserção de questões para esclarecimento de respostas

seleção de eventos ou situações

Linguagem a ser utilizada

formal / informal

vocabulário

adequação ao público alvo

Realização de uma entrevista

Apresentação do entrevistador

pessoal

da finalidade da entrevista (sua pesquisa)

o que pretende fazer com os dados

Gravação (com o consentimento do entrevistado)

áudio / vídeo

Termo de consentimento

Anotações

Realização de uma entrevista

Treino com colegas

Entrevista piloto

Correções de rumo

Aplicação ao público alvo

Preparo do roteiro

Como definir uma boa pergunta ou um bom evento?

- isenção de valor ou de julgamento (do entrevistador)
- reflexão dos objetivos nas perguntas
- não deve ser indutora das repostas que o entrevistador espera
- evitar palavras de intensidade, de negação ou afirmação (sempre, nunca, apenas, realmente, obviamente, nenhum etc.)

Análise das entrevistas

criação de dimensões e categorias de análise

A POSTERIORI

Análise do conteúdo (Bardin, L)

Leitura dos dados individuais,

Destaque de frases e padrões

Codificação – agregação em unidades

Análise do conteúdo (Bardin, L)

Categorização

As categorias são classes que reúnem um grupo de elementos (dos registros escritos) que apresentam certas características.

Duas etapas:

Inventário

classificação

Análise das entrevistas

criação de dimensões e categorias de análise

A POSTERIORI

Análise do discurso (Orlandi, E)

Ênfase no sentido e não no conteúdo

O texto (oral, escrito) é ideologicamente marcado

Efeitos do sentido que se pode apreender da interpretação

Não há sentido sem interpretação

Análise textual discursiva (MORAES, 2003).

desconstrução do *texto*,

unitarização,

categorização

Leitura dos dados individuais

Análise das entrevistas

criação de dimensões e categorias de análise

A PRIORI

Leitura dos dados individuais,

Destaque de frases e padrões

Enquadramento dos destaques ou frases às **categorias decididas previamente**

Como decidir as categorias previamente?

Análise das entrevistas

Transcrição das entrevistas

É necessário?

Como fazer?

Recortar o que interessa, desprezar outros?

Quem deve transcrever: o entrevistador ou outro membro da equipe?

Aumenta a objetividade? Há maior subjetividade?

Como representar entonações na voz e gestos?

Esquecer, pois é detalhe. Destacar, de alguma forma.

Análise das entrevistas

Transcrição das entrevistas

-Ver / ouvir

- selecionar trechos para a transcrição (eliminar conversas paralelas, outros assuntos)**
- transcrever fielmente, anotando entonações (podem sinalizar certezas, dúvidas, não entendimentos etc.)**

-Programas que auxiliam na análise

-WebQda

-N VIVO

-Transana

-videograph

Apresentamos o quadro a seguir para os professores antes de responderem às questões 10 e 11.

Necessidades Formativas dos Professores de Ciências
Romper com visões simplistas sobre o ensino de Ciências
Conhecer o conteúdo da disciplina
Questionar as ideias docentes de “senso comum” sobre o ensino e a aprendizagem de Ciências
Adquirir conhecimentos teóricos sobre aprendizagem de Ciências
Saber analisar criticamente o ensino tradicional
Saber preparar atividades capazes de gerar uma aprendizagem efetiva (estratégias de ensino).
Saber dirigir os trabalhos dos alunos,
Saber avaliar
Adquirir a formação necessária para associar ensino e pesquisa.

10) Em que aspectos você considera que o ATPC de Química (ou a tutoria) mais contribuiu para seu desenvolvimento profissional?

11) Quais necessidades formativas você considera que foram pouco tratadas no ATPC de Química? E na tutoria?

Parte C – Obstáculos ao desenvolvimento profissional

12) Quais ideias suas sobre o ensino e a aprendizagem de Química você considera que sofreram modificações devido à participação no ATPC de Química ou na tutoria?

13) Quais ideias defendidas pelo grupo de professores (ou pelos pesquisadores) sobre o ensino e aprendizagem de Química que você discorda?

1º Período - 1ª Entrevista: junho de 2012

1- Considerando os conceitos que foram discutidos em sala de aula:

- a) Você recorda de algum (s) deles?
- b) Têm algum (s) que você considera mais importante? Por quê?
- c) Você utiliza alguns destes conceitos no seu dia a dia? Poderia citar alguns exemplos.

2-

- a) O que você entende quando escuta a frase, estrutura da matéria?
- b) Você já pensou como é possível conhecer e explicar os fatos e fenômenos conhecendo a estrutura da matéria?
- c) Você gostaria de saber como explicar o comportamento dos materiais pensando em moléculas ou átomos que os formam?
- d) Você poderia explicar algum fenômeno do seu dia a dia empregando estas ideias? Poderia exemplificar?

6- Realizar para o aluno um teste sobre a condutibilidade elétrica, testando alguns materiais, como; ferro, latão alumínio, aço, aço pintado, borracha, porcelana, cobre. Questionando:

- a) Você pode fazer uma previsão de quais materiais conduzem a corrente elétrica?
- b) Como você explicaria essa sua previsão considerando a estrutura atômica da matéria? (O aluno teve que pensar. Precisa ver que conduz a corrente elétrica). Pense na estrutura da matéria, pense como um desses metais (Fe, Al) está formado em termos da estrutura da matéria.
- c) Como você explicaria que alguns materiais conduzem a corrente elétrica e outros não? Elabore um modelo que possa justificar a condução da corrente.
- d) Se você sabe que um material é isolante, este seu modelo serve para pensar por que o material é isolante?